



D. Claudio Maria Celli: Aparições de Fátima ajudam a regressar ao fundamental



D. Claudio Maria Celli,

presidente do Conselho Pontifício para as Comunicações Sociais, esteve no Santuário de Fátima no final de Setembro, a convite da Comissão Episcopal portuguesa da Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais. Participou na Jornada Nacional das Comunicações Sociais, este ano sob o tema “Era digital: revolução na cultura e na sociedade”. As suas palavras foram um estímulo para os participantes das Jornadas. Convidaram a Igreja a enfrentar este desafio da cultura digital e sublinharam a importância do testemunho de vida também no mundo da comunicação. “Somos chamados a ser testemunhas credíveis no meio da cultura digital”, disse. Numa eucaristia a que presidiu, D. Claudio Maria Celli falou sobretudo sobre Fátima e sobre a mensagem que este lugar irradia. Neste ano pastoral em que o Santuário de Fátima evoca de forma especial as aparições (1916) e os apelos do Anjo da Paz, o prelado disse, a propósito: “Neste tempo de relativismo, há que recuperar o sentido profundo da presença de Deus na nossa vida”. Meditou também sobre a oração Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-vos, que o Anjo ensinou a Lúcia, Francisco e Jacinta. Disse: “ (Crer, adorar, esperar e amar) são verbos que marcam um sentido de vida e um caminho interior”. A importância da espiritualidade no desempenho profissional dos jornalistas católicos foi acentuada quando falou da primeira aparição de Nossa Senhora em Fátima. “Para nós que trabalhamos no campo imenso da comunicação, estas palavras têm de ressoar profundamente”. Concluiu que as aparições de Fátima ajudam o ser humano “a regressar ao fundamental da vida”. Leopoldina Simões

www.fatima.pt/pt/news/d-claudio-maria-celli-aparicoes-fatima-ajudam-regressar-ao-fundamental